

072 - Marechal de Exército José Maria da Silva Bittencourt

Dados Biográficos

Nascimento - 05 de dezembro de 1795, Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Tenente-Coronel Elesbão José da Silva Bittencourt.

Formação e atividades principais - Sentou praça voluntariamente no Regimento de Artilharia do Rio de Janeiro em 13 de janeiro de 1808, sendo reconhecido cadete de 1ª classe por ser filho legítimo do Tenente-Coronel Elesbão José da Silva Bittencourt. Em 1811 foi admitida sua matrícula na Academia Militar da Corte, como aluno obrigado, tendo freqüentado todas as aulas de matemática, sendo aprovado nos três primeiros anos sem discrepância de votos, pela pluralidade deles no 4º ano, e por unanimidade nos três anos do curso de ciências naturais e militares e desenho, concluindo assim o curso de engenharia militar. Em 17 de dezembro foi promovido a Segundo-Tenente. Em 1817 interrompeu seus estudos e seguiu voluntariamente para a província de Pernambuco, fazendo parte da expedição militar contra a revolução proclamada naquela província no mês de março. Regressando à corte, por decreto de 4 de julho de 1818 foi promovido a Primeiro-Tenente e a Capitão por decreto de 4 de novembro de 1820. Posteriormente o capitão Silva Bittencourt ofereceu-se para servir na Fortaleza de Santa Cruz, onde foi nomeado por Francisco de Paula e Vasconcelos para instruir a guarnição no manejo das bocas de fogo e comandar a importante bateria do lume d'água, empregando todas as suas forças para bem cumprir os seus deveres.

Por decreto de 24 de junho de 1823, foi promovido no posto de Major. Em 27 de março de 1824 jurou a constituição política do império, assinando a respectiva ata, sendo promovido a Major Efetivo em 12 de outubro do mesmo ano, passando a ocupar o lugar de lente do seu regimento em fevereiro do ano seguinte. Por decreto de 12 de outubro de 1827 foi promovido a Tenente-Coronel comandante do regimento em que servia e que passou a ser denominado 1º Corpo de Artilharia de Posição. Graduado no posto de Coronel por despacho de 06 de maio de 1829.

Por aviso de 14 de maio de 1830 foi nomeado membro da comissão encarregada de informar

quais as matérias que deviam compor o curso de estudo de artilharia. Promovido à efetividade do posto de Coronel por despacho de 17 de outubro de 1830. Pelos avisos de 15 e 16 de maio de 1831, passou a comandante do 1º corpo dessa arma, seguindo em diligência a comandar as armas da província do Pará a 1º de junho, para cujo cargo fora nomeado por decreto de 22 de abril, sendo transferido dez dias depois da sua partida para o 1º Corpo de Artilharia Montada. A 16 de julho de 1831, tomou posse, na cidade de Belém, do cargo de Comandante das Armas supra-mencionadas.

Neste comando advieram ao Coronel Silva Bittencourt profundos desgostos, sendo inclusive acusado de capitanear uma sedição militar contra o Visconde de Goiana.

Por decreto de 25 de fevereiro de 1833, foi o coronel Bittencourt transferido do Exército para o corpo de artilharia de marinha, que se achava comandando desde 22 de janeiro do mesmo ano. Reverteu ao serviço do exército, por decreto de 08 de janeiro de 1835, sendo nomeado diretor da fábrica de pólvora da Estrela, por despacho do dia seguinte, entregando a 13 do mesmo mês o comando do corpo de artilharia de Marinha, sendo louvado em nome da regência, pela disciplina em que deixou o referido corpo e pelo bom serviço que prestou durante o seu comando.

Por decreto de 12 de novembro de 1839 foi nomeado para fazer parte da comissão encarregada do projeto do grande arsenal de guerra, sendo graduado Brigadeiro por despacho de 2 de dezembro do mesmo ano.

Em 09 de março de 1841 seguiu para a província do Rio Grande do Sul sendo designado para exercer o cargo de Ajudante-General do Exército em operações contra os republicanos rio-grandenses. Assumiu a 21 de maio o comando-em-chefe do Exército do sul, sendo promovido a 27 do mesmo mês à efetividade do posto de Brigadeiro.

Por despacho de 11 e 12 de janeiro de 1843 foi nomeado Comandante das Armas e Presidente da província do Ceará, para onde seguiu, tomando posse dos mesmos cargos a 02 de abril desse ano. Exonerado dos referidos cargos em 04 de novembro de 1843, apresentou-se à Corte, reassumindo a 1º de fevereiro de 1845 a direção da fábrica de pólvora da Estrela.

Graduado ao posto de Marechal de Campo por decreto de 19 de julho de 1849 e em 02 de dezembro foi-lhe concedido o foro de fidalgo cavaleiro da casa imperial e por aviso de 19 do mesmo mês e ano foi nomeado diretor das obras militares da Corte e do arsenal de guerra.

Por decreto de 03 de março de 1852 foi promovido à efetividade do posto de Marechal de Campo.

Por carta imperial de 03 de abril lhe foi concedido o título de Conselheiro e por decreto de 02 de

dezembro, tudo de 1860, foi promovido à efetividade do posto de Tenente-General.

Em 31 de maio de 1862 foi nomeado Ajudante-General do Exército, cargo este que deixou em maio de 1864. Por decreto de 20 de dezembro de 1865 foi reformado no posto de Marechal do Exército, continuando, porém, no exercício de Conselheiro de Guerra até a data de seu falecimento.

Condecorações - Em 05 de janeiro de 1829 foi nomeado cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz; por decreto de 18 de outubro do mesmo ano foi condecorado com o hábito de cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro. Por decreto de 10 de julho de 1930 foi nomeado cavaleiro da Ordem da Rosa. A 11 de março de 1841, foi nomeado comendador da Ordem de São Bento de Aviz. A 22 de maio de 1861, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de São Bento de Aviz.

Atividades no STM - Nomeado Vogal do Conselho Supremo Militar por decreto de 05 de abril de 1856. Por despacho de 2 de dezembro de 1858 foi graduado no posto de Tenente-General, sendo nomeado Conselheiro de Guerra por decreto de 17 de setembro de 1859.

Falecimento - 10 de dezembro de 1875, no Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: José Maria da Silva Bittencourt. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 23.

SILVA, Alfredo Pretextato Maciel da. **Os Generais do Exército Brasileiro**: traços biográficos, Rio de Janeiro: Ed. Americana, s.d., 2ª ed., p. 267.